

**Ata do Conselho Pedagógico N.º 02 – 2013/2014**

---

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6, reuniu em sessão ordinária, o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, sob a presidência do subdiretor Fernando António Espinha para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos.-----

- 1 - Calendário das provas globais 2013/2014: análise e votação;-----
- 2 - Despacho de aprovação do Desporto Escolar: ratificação-verificação;-----
- 3 - Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar: análise;-----
- 4 - Dispositivos de avaliação do ensino básico e secundário: análise e votação;-----
- 5 - Plano de atividades do agrupamento: parecer;-----
- 6 – Outros assuntos.-----

Antes do início dos trabalhos, o Presidente agradeceu, em nome da direção, a dedicação e o empenho com que o conselheiro Fernando Abrantes desempenhou as suas funções e que agora terminam por motivo de aposentação. A outro modo, foram dadas as boas vindas ao Conselheiro Joel Sousa, em representação do Ensino Profissional.-----

Relativamente ao ponto um, foi presente para análise o calendário das provas globais. Os conselheiros votaram a favor com a introdução das seguintes adendas:

i)- Rotatividade na calendarização da última prova global a ser realizada, por forma a que a disciplina de Ciências Naturais dos sétimo e oitavos anos não seja este ano letivo mais uma vez última disciplina a realizar prova global

ii)- Todos os alunos que frequentam o nono ano vão ter de realizar provas escritas e orais a Inglês, de carácter nacional. A coordenadora dos diretores de turma afirmou que, na sua opinião, tendo em conta os critérios anteriormente definidos para realização de provas globais, não se justifica a realização de prova global à disciplina de Inglês no 9º ano uma vez que os alunos vão realizar o teste diagnóstico no âmbito do Projeto Key for Schools PORTUGAL. A coordenadora do departamento de línguas afirmou que os colegas de inglês não se haviam ainda pronunciado sobre este assunto, pelo que a decisão ficou adiada para o próximo conselho pedagógico depois de ouvida a equipa pedagógica de inglês-----

Em relação ao ponto dois, foi apreciado e ratificado, por unanimidade, o despacho 4-2013/2014 referente ao projeto do desporto escolar.-----

No cumprimento do ponto três, a conselheira Teresa Beja apresentou a síntese dos resultados da autoavaliação implementados no ano letivo transato, nas três bibliotecas escolares e baseada no relatório enviado à Rede de Bibliotecas Escolares e à direção do Agrupamento em julho de dois mil e treze, referindo os pontos fortes, os pontos fracos e o nível obtido em cada uma das Bibliotecas, de acordo com o perfil de desempenho. Foram propostas as seguintes ações de melhoria:” -Reforçar o trabalho articulado com os diferentes Departamentos; - Melhorar a difusão dos recursos existentes na BE junto da comunidade escolar; - Continuar a promover a participação da BE em projetos e parcerias ao nível da escola, a nível local ou a um nível mais amplo; Dar continuidade à dinamização de atividades conjuntas com a biblioteca municipal e autarquia”. -----

No que concerne o ponto quatro, foram postas à discussão as alterações elencadas no dispositivo de avaliação do ensino básico. O documento foi aprovado. Fizem declarações de voto as conselheiras Anabela Pascoal e Maria José Espinha, no que diz respeito à mudança da percentagem cidadania no 9º ano, por não concordarem que dentro de um mesmo ciclo haja diferenças na mesma.

Em relação ao dispositivo de avaliação do secundário, procedeu-se à alteração da alínea a) do ponto 2.1 e onde se lê “uma tabela de especificações que explicita claramente os conteúdos e os objetivos a testar, bem como as respetivas cotações”

passa a ler-se “uma tabela de especificações que explicita claramente os conteúdos a testar, bem como as respetivas cotações”. O documento foi aprovado por unanimidade.-----

Ainda neste ponto, e no âmbito da recolha de informação ao nível da avaliação intercalar nas diferentes disciplinas, foi posta à discussão a grelha de monitorização de resultados.-----

O documento foi colocado à votação e obteve os seguintes resultados: Seis votos contra dos conselheiros Anabela Pascoal, Fernando Pereira, Joel Sousa, Esmeralda Martins, Fátima Pais, Luís Fraga. Três abstenções dos conselheiros Rosário Almeida, Fernando Abrantes, Joaquina Gonçalves. Seis votos a favor dos conselheiros Madalena Albuquerque, Adelina Figueira, Teresa Beja, Maria José Espinha, Alina Duarte e Fernando Espinha. Após a votação, o presidente usou do voto de qualidade. Assim, o documento foi aprovado. -----

O Conselheiro Luís Fraga fez a seguinte declaração de voto: "No decorrer do período tem todo o sentido que se deem ao DT as informações necessárias, de carácter qualitativo, sobre os alunos o que, até ao momento, vinha a ser realizado nas reuniões intercalares (a meio do período), nos domínios dos conhecimentos, cidadania e comunicação. Essas informações eram completadas com algumas observações sobre os alunos, quando tal se considerava importante por parte do professor (questões disciplinares, aulas de apoio, etc.). No meu parecer estas informações, feitas com toda a seriedade, eram mais que suficientes para que os alunos, encarregados de educação e professores ajustassem as suas estratégias com a finalidade dos alunos melhorarem as suas aprendizagens, a sua comunicação e a cidadania, desde que fossem prestadas nessa altura pelos professores. A informação de carácter quantitativo era feita no final do período e numa escala de 1 a 5 - avaliação sumativa, como referido na legislação sobre avaliação dos alunos do ensino básico. A atribuição de percentagens em cada um dos três domínios atrás referidos preconfigura a mudança do paradigma da avaliação sumativa numa escala de um a cinco e realizada no final do período para uma avaliação sumativa numa escala de 0 a 100% e realizada no meio do período, o que não me parece correto e adequado".

No que diz respeito ao ponto cinco, Plano de Atividades do Agrupamento, emitiu-se um parecer favorável ao documento supracitado.-----

No último ponto, a Coordenadora dos Diretores de Turma declarou: “Considero ser necessário rever o "Artigo 89º - QUADRO DE EXCELÊNCIA" do Regulamento Interno, nos seus pontos 2 e 4 por forma a clarificar os critérios de reconhecimento, tendo em conta que nos 4º, 6º, 9º, 11º e 12º anos os alunos realizam provas de avaliação externa. O Regulamento deve mencionar claramente quais os elementos avaliativos que são considerados para o cálculo da média final. Considero também que, tendo o Agrupamento de Escolas de Mangualde plasmado no seu Projeto Educativo que se deve afirmar "Como uma organização com elevados padrões académicos, sancionados pela avaliação externa dos alunos...", a média para seleção dos alunos para o Quadro de Excelência, nos anos com avaliação externa, só pode ser calculada depois de realizadas todas as provas das 1ª e 2ª fases para acautelar a situação dos alunos que, na procura da excelência, realizam exames para melhoria de classificações. A revisão do ponto 4 é urgente pois, de acordo com a sua atual redação, “Os quadros de excelência são organizados por ciclos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos e anos de escolaridade no ensino secundário”, apenas deverão ser inscritos nos Quadros de Excelência alunos dos 6º e 9º anos, sendo prática incluir alunos dos vários anos de cada ciclo. Este ponto também ainda

não contempla o reconhecimento do mérito dos alunos do 1º ciclo, como previsto no Projeto Educativo.”-----

A conselheira Teresa Beja informou que amanhã se comemora a noite de Halloween na Biblioteca Municipal, com um espetáculo de leituras, dramatizações e magia, no qual participarão os alunos dos Cursos Profissionais de Artes do Espetáculo e de Animação Sociocultural. Durante o espetáculo será feita a entrega de prémios do Concurso Leituras Enfeitiçadas, que envolveu alunos do 1º ao 9º anos. Informou ainda, que o Modelo de Autoavaliação se encontra em fase de reformulação, tendo sido solicitado pela RBE às Bibliotecas Escolares que este ano elaborassem um Plano de Melhorias, tendo por base os resultados obtidos no ciclo avaliativo.

O conselheiro Fernando Abrantes alertou para a necessidade de um maior reforço ao nível de apoio educativo no primeiro ciclo, justificado pelo elevado número de alunos que apresentam dificuldades nas aprendizagens.-----

A Conselheira Alina Duarte, Coordenadora de Projetos, informou do trabalho desenvolvido até ao momento no âmbito do Projeto ++ e do Projeto Agarra o Futuro. Juntamente com a Coordenadora de Diretores de Turma solicitaram à Direção do Agrupamento a revisão da constituição da equipa multidisciplinar, nomeadamente com a introdução de outros docentes, de acordo com a legislação em vigor.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos termos da lei.-----

O Presidente:

O Secretário: